

# Solo fértil

Medição no solo a jusante da Usina mostra que ele é muito fértil

No dia 30 de maio foi divulgado o relatório das análises de fertilidade dos solos de várzeas do médio e baixo Madeira. O Programa de Ações a Jusante acompanhou, de 2010 a 2011, o desenvolvimento das atividades agrícolas as áreas de várzeas a jusante da Usina Santo Antônio e mediu a fertilidade do solo desses locais. "Durante o acompanhamento, verificamos o solo das áreas onde os ribeirinhos plantam melancia, milho e feijão, entre outras culturas", explica Antônio Mello, analista Socioambiental da Santo Antônio Energia.

"Tanto em 2010, quando em 2011, as medidas de fertilidade do solo ficaram acima da média considerada boa", conta Mello. O fósforo, por exemplo, hoje está presente em índices que são o dobro do que é considerado bom. Ele ajuda no crescimento das raízes e na formação dos grãos e frutos, entre outros benefícios.

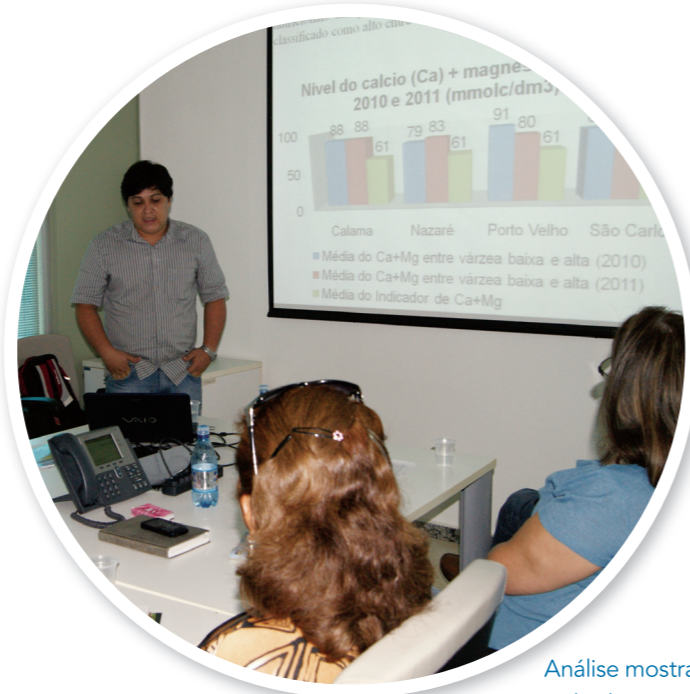


Foto: Rodrigo Pellegrini

Análise mostra que solo da várzea do Madeira é muito fértil

# Cozinha amazônica

Chef ensina pratos com ingredientes regionais na Vila de Teotônio

Uma oficina deixou os moradores da Vila de Teotônio com água na boca. O chef gastrônomo Emildo Oliveira, especialista em culinária amazônica, esteve lá no dia 26 de maio para falar sobre cozinha regional e ensinar receitas para donos de restaurantes e para os envolvidos com culinária na Vila de Teotônio. Todas as receitas, entre pratos principais e sobremesas, foram feitas a partir de ingredientes locais. Emildo ensinou os 17 participantes a fazer, por exemplo, uma moqueca de dourado e tambaqui no leite da castanha. Entre as sobremesas, o creme de tapioca com manga e coco fez sucesso: todos os pratos foram servi-

dos para os participantes. Maurício Chiecco, da Plenu's, acompanhou a oficina e garante: "estava tudo uma delícia".

A oficina foi dada pela Plenu's, contratada pela Santo Antônio Energia para uma série de cursos de capacitação com o objetivo de fortalecer a estrutura de turismo na Vila de Teotônio. "Para a Santo Antônio Energia, o objetivo principal dessa programação de cursos na Vila de Teotônio é desenvolver as habilidades das pessoas que moram lá e, assim, desenvolver também o potencial turístico do local", diz Ivan Silveira, coordenador Fundiário da empresa.



A moqueca de dourado e tambaqui no leite da castanha foi um dos destaques da oficina de Emildo Oliveira



Foto: Maurício Chiecco Filho

## Para se guardar...

Fotos: Cleris Muniz - Imagem News



Em junho, foi inaugurado o hospital infantil São Cosme e Damião, construído e equipado pela Santo Antônio Energia. O investimento foi da ordem de R\$10 milhões e garantiu mais 80 leitos para a rede de saúde de Porto Velho.



Se você tem dúvidas sobre a Usina Santo Antônio, ligue grátis para **0800 647 6162** e não perca nossas próximas publicações!

Expediente - Este boletim é uma publicação da Santo Antônio Energia - R. Tabajara, 834. CEP 76.801-316 - Porto Velho - RO  
Jornalista responsável: Juliane Calaes MTE 27198/RJ Fotos: Arquivo Santo Antônio Energia Projeto Gráfico, Reportagem, Edição e Diagramação: Scriba Comunicação Corporativa (11 3874-1111) Impressão: Gráfica Imediata Tiragem: 1.500 exemplares



## Quintais que viram hortas

Moradores da Vila de Teotônio plantam hortas em seus quintais

Foto: Cristiano Rabelo – Ag. Imagem News



O projeto “Meu quintal, meu supermercado”, apoiado pela Santo Antônio Energia, está ajudando moradores da Vila de Teotônio a melhorar algo que eles já faziam: plantar legumes, verduras e frutas nos quintais de suas casas. Algumas famílias já plantavam jiló, pimentão, coentro, abóbora, melancia e mandioca para consumo próprio, mas queriam aumentar a produção e melhorar sua qualidade. Hoje, 12 famílias fazem parte do projeto e colhem salsa, alface, tomate, almeirão, coentro, rúcula, rabanete e têm sucesso no plantio de frutas como abacaxi, mamão, limão, laranja, cupuaçu e goiaba.

Uma dessas famílias é a de Maria das Graças de Souza, de 60 anos. “O trabalho e a parceria são maravilhosos porque garantem o sucesso da minha produção. Aprendi a semear em bandejas e já sei a maneira

correta de molhar as plantas. Agora me dedico bastante à horta que é uma atividade muito prazerosa”, diz.

Se outras famílias se interessarem, o projeto pode ser ampliado para outros moradores da Vila de Teotônio. Elas poderão, assim como a dona Maria das Graças, receber assessoria técnica para desenvolver novas formas de plantio.

“Incentivamos a diversificação da produção para que as famílias não precisem se deslocar até a cidade para a compra de alimentos que podem ser obtidos com o cultivo e o aproveitamento do terreno do reassentamento”, conta a assistente Técnica Ambiental do programa, Priscila Ortiz. Os moradores que participam do “Meu quintal, meu supermercado” recebem também calcário para a correção da acidez do solo e adubo orgânico.



## Santa Rita aumenta sua renda

Moradores estão criando galinhas e aumentando sua renda

Agora o reassentamento Santa Rita conta com mais um meio de geração de renda: desde março deste ano alguns moradores criam galinhas e vendem os seus ovos. “Percebemos que essa seria uma ótima forma de gerar renda para o local, já que ele possui todos os requisitos necessários para fazer esse tipo de criação”, explica o analista Socioambiental da Santo Antônio Energia, José Luiz Borges. Profissionais da Emater (Serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural), contratada pela Santo Antônio Energia, ensinaram todas as técnicas necessárias para a criação do animal. Há, inclusive, uma veterinária sempre à disposição dos moradores para tirar as dúvidas e dar todo o apoio de que precisarem.

Os ovos são usados para consumo próprio e são vendidos. Um dos compradores é o próprio reassentamento: as 125 famílias que moram no Santa Rita aproveitam para comprar o produto fresquinho

com um preço mais em conta. Os ovos também são vendidos para os moradores do reassentamento de Jacy-Paraná e para os habitantes de Porto Velho em uma feira-livre.

### Atividade aumenta a renda familiar

Para a família da dona Irani Barreto, a criação de galinhas tem sido uma ótima fonte de renda. Em apenas três meses, sua família já dá conta de criar cerca de 350 animais. “Todos os dias, a gente vende pelo menos quatro cartelas de ovos”, explica dona Irani. As galinhas ajudam no sustento da família enquanto dona Irani aguarda suas plantações de frutas e de milho se desenvolverem e darem resultados. Segundo ela, desde o início a equipe da Emater e a veterinária têm dado o apoio necessário para que a criação prospere e para que as galinhas estejam sempre saudáveis.



Fotos: José Luiz Bernardo Borges

